

CINCO ANOS APENAS

Certa vez pedi ao Bom Deus
Quando me sentia inquietante
Que me concedesse apenas
Cinco anos de vida fluente
Fazer coisas contrárias, talvez
Ao seu grande e certo plano.
Conduzida pela mão do Pai,
Apresentei-me a ti, amigo,
Prezado professor Arimathéa.
Reencontrei-me nos meus caminhos
E, como passe de mágica,
Passaram-se meus cinco anos.
Foste para a eternidade.
Certamente que não te ouvirei
Alimentar-me-ei de tua essência.
Quem corrigirá meus erros analíticos
E porá minhas vírgulas
Nos seus devidos lugares?
Serão cartas sem respostas
Expectativas silenciosas
E saudades indescritíveis.

* * *

.....
Do livro “Caminhos Mais”, Edição da autora, Teresina, 1995, página 31.

.....
© Direitos reservados.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/cinco-anos- apenas>